

RENOVADOS PAGANISMOS



Vítor Quinta
Maio/Junho 2024

Parte 4

Poderíamos ter encerrado este tema na Parte 3 deste estudo. Porém, ele é tão vasto e tão fértil em dados históricos e proféticos que nos deram alento para vos transmitir outras heresias e blasfêmias que esta “santa madre igreja” romana continua, ainda hoje, a propalar pelo mundo. Infelizmente, multidões creem na sua mentira satânica. Porquê? R.: Porque não estudam a santa Palavra de YHWH e os ensinamentos dos obreiros fiéis que nos fizeram chegar a Sua Verdade até aos nossos dias, muitas vezes com sacrifício da própria vida. Por isso aditámos esta Parte 4!

Os santos apóstolos foram instruídos a saírem de Jerusalém e irem por todo o mundo para pregar o evangelho da salvação por Yeshua *HaMashiach* a todas as criaturas. Esta saída do conforto do seu meio não foi executada de imediato, mas, diz-nos a História que muitos destes fiéis vieram a ser mortos em paragens longínquas ao cumprirem a instrução do Mestre: Marcos 16:15-16.

Sofreram dores, privações e perseguições por amor à Verdade. Mas foi pela sua acção e unção do Espírito Santo que a santa Palavra foi espalhada entre os povos, onde muitos foram injustamente mortos... tal como já havia acontecido ao seu Mestre.

Nunca houve entre os santos do passado qualquer hierarquia, mas, cada um, exercia o ministério para o qual O Espírito Santo os chamara. Paulo esclarece-nos:

Efésios 4:7-13 – “Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo. Pelo que diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo e deu dons aos homens. Ora, isto -- ele subiu -- que é, senão que também, antes, tinha descido às partes mais baixas da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo”.

Estas palavras não encaixam na prática horrenda que sempre existiu na hierarquia da “mulher” (Roma/Vaticano) que prostituiu a santa doutrina, cavalga a besta, e perseguiu os santos e que chama a si a exclusividade da interpretação das Escrituras através do seu “Magistério”. A mesma que perseguiu e matou os que ousaram desafiá-la!

Mas os justos trabalhavam e trabalham para a glória do Elohim Altíssimo, enquanto esta “mulher” trabalha para a sua própria glória mundana, impondo dogmas que não têm sustentação na santa Palavra.

E a grande diferença esteve sempre à vista de todos:

- Os fiéis verdadeiros são humildes e constituem um “pequeno rebanho”.
- Os falsos “cristãos” são multidões, “mornos”, seguindo a adulação dos “papas” e a sua idolatria e a ostentação das riquezas deste mundo,

sendo que Roma/Vaticano sempre adulterou a Verdade do Todo-Poderoso e perseguiu e matou os santos do Altíssimo.

Sim, o “pequeno rebanho” serve ao Elohim Altíssimo e a Seu Filho Yeshua, andando em verdade e em justiça, por fé e por obediência aos santos preceitos da Lei/Torá, enquanto as grandes multidões são orientadas pelo espírito rebelde, Satanás, abraçando a abominável idolatria e outros desvios doutrinários. São cegos!

Por isso os muitos “papas” romanos manifestaram ser arrogantes e blasfemos, declarando serem eles os “únicos representantes de Cristo na Terra”. E foi com base nesta mentira que perseguiram, torturaram, roubaram e mataram os fiéis ao longo de séculos. E, em vez de se sujeitarem à soberania do Todo-Poderoso arrogaram para si poderes e títulos que nunca lhes foram atribuídos. Assim enganaram e continuam a enganar os incautos, todos os que permanecem debaixo da sua alçada.

A falsa “infallibilidade” destes ímpios “papas”, fará com que as multidões que os seguem e neles confiam acabem sendo destruídas no lago de fogo que é a segunda morte, a que está destinada a todos os que rejeitam a proposta de vida que YHWH nos dá através de Seu Filho Yeshua, O Santo de Israel: [Jeremias 17:5](#).

Veja-se o exemplo do “papa” Júlio II (1503-13), sífilítico, fornicador de muitas mulheres néscias e pai de largo número de filhos bastardos, que comprou o acesso à cadeira “papal” através de subornos. Nos dias da “quaresma” imposta pela igreja romana ao seu rebanho, ele pregava a abstinência de manjares aos seus seguidores, mas empanturrava-se em lautos banquetes. Grande exemplo! Envergando a sua armadura, à frente do seu exército, dedicava-se a conquistar cidades e terras para aumentar os territórios dos “Estados papais”. Como poderia tal homem intitular-se “o vigário de Cristo” na Terra? Mas O Todo-Poderoso Senhor clama:

Malaquias 4:1-3 – “Porque eis que aquele dia vem ardendo como forno; todos os soberbos e todos os que cometem impiedade serão como palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz YHWH dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo. Mas para vós que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça e salvação trará debaixo das suas asas; e saireis e crescereis como os bezerros do cevadouro.

E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que farei, diz o YHWH dos Exércitos”.

O falsamente convertido a Cristo, Imperador Constantino, chamava a si mesmo “Bispo dos bispos”. Desde então, os “papas” romanos passaram a usar os títulos de Constantino e a sua regalia, tornando-se, assim, nos sucessores de Constantino e não de Simão Pedro, como falsamente clamam.

A designação de “papa” só apareceu séculos mais tarde, e Constantino permaneceu pagão até ao fim da sua vida, não hesitando em assassinar os que se apresentassem como pretendentes ao lugar de Imperador, como seu filho Crispus, um seu sobrinho e o seu cunhado. Sujeito a acessos de fúria e crueldade, não poupou as vidas de seu filho e de sua esposa. Convertido a Cristo? Este pagão, para melhor dominar politicamente o seu império, convocou e estabeleceu a agenda de trabalhos, e fez o discurso de abertura do Concílio de Niceia e outros concílios também.

Curioso é notar que durante os primeiros mil anos, o Bispo de Roma não foi reconhecido como “chefe da igreja”. Disse O Messias Yeshua aos Seus:

Lucas 22:25-26 – “E ele lhes disse: Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores. Mas não sereis vós assim; antes, o maior entre vós seja como o menor; e quem governa, como quem serve”.

Como é que estas palavras se coadunam com a prática de ostentação e adulação de Roma/Vaticano, a cidade que governa sobre os reinos deste mundo, em que aqueles que são adulados são chamados de “Sua Santidade”? É uma trágica comédia! Ao contrário das palavras e exemplo de Yeshua e dos Seus apóstolos, os “papas” romanos imitaram a forma de estar dos imperadores romanos e dos príncipes deste mundo, de quem copiaram a ostentação e o poder. Estes homens ímpios são os que:

Mateus 23:6-9, 27-28 – “Amam os primeiros lugares nas ceias, e as primeiras cadeiras nas sinagogas, e as saudações nas praças, e o serem chamados pelos homens: -- Rabi, Rabi. Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, a saber, o Cristo, e todos vós sois irmãos. E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus... Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia. Assim, também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniquidade”.

Esta “mulher” que cavalga a besta satânica é a mãe de todas as prostituições que há na Terra. Prostituições doutrinárias que conduzirão os seus seguidores à morte eterna.

A actuação desta “santa madre igreja” romana herdou todos os vícios do paganismo de Babilónia e de outros povos idólatras, como foi revelado a João em visão:

Apocalipse 17:4-6a – “E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, adornada com ouro, e pedras preciosas, e pérolas, e tinha na mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição. E, na sua testa, estava escrito o nome: MISTÉRIO, A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUIÇÕES E ABOMINACÕES DA TERRA. E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos e do sangue das testemunhas de Jesus”.

Até os conventos que esta “mulher” construiu se tornaram prostíbulos, onde muitos milhares de bebés foram concebidos, escondidos, e mortos à nascença, sendo enterrados nos terrenos exteriores para não causar escândalo. Tudo isto veio a ser comprovado através de escavações que foram realizadas nesses locais sem, contudo, se ter dado grande publicidade a estes achados macabros. Ivo de Chartres (1040-1115) deixou escrito que as freiras desses conventos não passavam de prostitutas. Alguns filmes tocam ao de leve neste assunto. Muitos dos clérigos (sacerdotes confessores) viviam em concubinato com as freiras, porque a congregação “papal” proibira o casamento. Paulo alerta Timóteo para este desvio à santa Palavra:

1 Timóteo 4:1-3 – “Mas o Espírito expressamente diz que, nos últimos tempos, apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demónios, pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência, proibindo o casamento e ordenando a abstinência dos manjares que Deus criou para os fiéis e para os que conhecem a verdade, a fim de usarem deles com acções de graças”.

Sim, o ascendente e privilégios usufruídos pelos dignatários de Roma sobre o povo perverteram todo o edifício, deixando o campo aberto para a implantação das suas doutrinas inquinadas. Como um cancro que se espalha por todo o corpo, assim se perverteu todo o colégio sacerdotal romano, deixando-se guiar pelo espírito da mentira e da avidez dos bens deste mundo, que sempre ali esteve presente. Satanás preside a esta “grande prostituta”.

Pela influência deste espírito satânico, muitos “papas” dominaram sobre reis e imperadores, tornando-se autênticos tiranos debochados. Ao proibirem o casamento dos seus sacerdotes abriram a porta a um maior deboche, fazendo que os seus clérigos praticassem a infame prostituição, o adultério com mulheres alheias e até a homossexualidade, incluindo alguns “papas”. E são estes homens abomináveis que impõem a confissão auricular aos seus fiéis, e lhes dão a absolvição dos seus pecados. Grande farsa! Mas, a proibição do casamento dos seus sacerdotes tinha um propósito muito claro: evitar que os bens deles fossem transmitidos em herança aos filhos. Assim, ficavam tudo na posse da “santa madre igreja”. Sim, Roma/Vaticano tornou-se na “mãe de todas as prostituições da Terra” como nos diz a Palavra.

Mais: Roma proibiu o sacramento do casamento que YHWH instituiu, mas tolerava o concubinato, a homossexualidade dos seus clérigos e a pedofilia. Ainda há poucos dias (Junho de 2024) o “papa” Francisco veio publicamente dizer que os seminários da igreja estavam cheios de “bichas”, i.e., homossexuais! Mas, o que é que Paulo nos ensina ao escrever a Timóteo? Eis o seu conselho:

1 Timóteo 3:1-7 – “Esta é uma palavra fiel: Se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja. Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar; não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento; que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia (porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?); não neófito [na fé], para que, ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo. Convém, também, que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta e no laço do diabo”.

Porém, Roma/Vaticano pratica exactamente o contrário. Nenhum clérigo romano foi expulso por praticar actos sexuais indecorosos, mas muitos foram expulsos por terem contraído matrimónio (1 Timóteo 4:3). Os frutos de tamanho erro doutrinal são bem visíveis até aos nossos dias.

Nos primeiros séculos da “igreja romana” os sacerdotes e até alguns “papas” eram casados. Leão I (440-461) recomendava que as esposas deviam ser tratadas “como irmãs”. E, contudo, muitos “papas” tiveram esposas e filhos e disso não faziam segredo. Que inconsistência moral. Mas a depravação moral e de costumes era a norma na Roma eclesiástica, onde, até, na corte papal havia prostituição. Quão afastados da verdade do Altíssimo estes homens venais têm andado...

Durante muitos séculos muitos sacerdotes romanos eram filhos de outros sacerdotes e bispos, incluindo filhos de “papas”. Alguns desses filhos bastardos chegaram a “papas”! Roma chegou a ser chamada de “cidade governada por bastardos”.

Sim, ao apóstolo João todas estas abominações foram reveladas em visão, pois foi-lhe mostrada “a mãe de todas as prostituições da Terra”.

O frade Savonarola de Florença denunciou estes costumes perversos nos seus sermões e, por isso, foi morto. Ele e dois dos seus companheiros frades foram enforcados e os seus corpos queimados. E, numa tremenda reviravolta mentirosa da História, O Vaticano celebra-o hoje como “*um gigante da nossa fé que foi martirizado em 23 de Maio de 1498*”. É preciso não ter vergonha dos seus actos.

Muitos clérigos romanos subiram na escala hierárquica tendo praticado violência sexual sobre mulheres (estupro), bem como adultério com algumas, levantando-se de manhã para celebrarem a missa. Um bispo queixou-se que se ele fosse excomungar todos estes, a igreja não teria homens para ministrar os sacramentos. E se ele excluísse os bastardos, nem estes rapazes estariam à disposição da “santa mãe igreja”.

Estes eram apenas alguns dos pecados da carne, desviados da santa Palavra e que eram e são trilhados pelos sacerdotes romanos que não se podem casar porque “a santa madre igreja” proibiu o casamento dos seus sacerdotes. Por isso vêm praticando todo o tipo de desvios sexuais porque, praticando-os, sabem que ficam impunes neste mundo. E, tal congregação nunca se arrependeu dos seus graves pecados.

João XII (955-64), a quem já nos referimos antes, chegou ao papado aos 16 anos de idade e mantinha um harém pessoal no Palácio de Latrão, tendo cometido incesto com sua mãe e fornicado todas as mulheres a que conseguia deitar a mão como relata a História. Estas eram avisadas para não se aproximarem da Igreja de Latrão, local que ele transformou num bordel, agarrando peregrinas, mulheres casadas, viúvas e virgens também. E era este homem vil o “vigário de Cristo na Terra”!

A corte papal era sinónimo de todo o tipo de depravação, tanto carnal como espiritual, o que não nos deve espantar, pois sempre foi dirigida pelo espírito de Satanás. Eis mais um exemplo: Bonifácio VIII (1294-1303) manteve relações sexuais conjuntas com uma mãe e sua filha.

Devido a tais actos depravados e à ostentação de riqueza e fausto que existia na corte papal, Martinho Lutero veio a romper com Roma, denunciando muitos dos seus crimes. E porque Roma era a cidade que tinha maior número de celibatários, era a que possuía maior número de prostitutas, sendo ela, espiritualmente, a mãe de todas elas.

Alexandre VI (1492-1503) (Rodrigo Borgia), cometeu o seu primeiro assassinato aos 12 anos de idade, sendo um fervoroso crente na “virgem Maria”. Viveu de forma dissoluta, sem fé, com várias amantes de quem teve filhos, não se envergonhando dos seus muitos crimes, sendo ávido de riquezas, sem olhar a meios para as alcançar. Devoto da tortura foi o primeiro censor de livros impressos, tendo criado uma lista de livros proibidos, o “Index”, documento que durou mais de 400 anos. Diz-nos Paulo:

1 Coríntios 5:9, 11 – “*Já por carta vos tenho escrito que não vos associeis com os que se prostituem;... Mas, agora, escrevi que não vos associeis com aquele que, dizendo-se irmão, for devasso, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com o tal nem ainda comais*”.

Hoje mesmo impera no Vaticano a fraude doutrinal, como a abominável idolatria e a hipocrisia que usa dois pesos e duas medidas. Estamos a viver dias de apostasia (desvio da santa Lei/Torá, a Verdade de YHWH, cf. a [Salmo 119:142](#)) e dias piores estão a chegar quando se manifestar ao mundo o último anticristo, a besta. Os falsos “vigários de Cristo”, vestidos de branco, continuam a exercer domínio espiritual sobre uma humanidade ignorante, que não estuda a Palavra do Altíssimo e que está destinada à destruição no lago de fogo, onde todos os rebeldes serão incinerados.

E, muitos dos exemplos históricos que aqui relatamos são, em grande medida, a consequência do celibato obrigatório dos sacerdotes de Roma/Vaticano. Muitos dos erros desta “mulher adúltera” estão hoje denunciados em livros, jornais, filmes e até nos tribunais terrenos onde são negociadas as indemnizações a pagar às suas jovens vítimas.

Alguns países, como Portugal ou Espanha criaram “Comissões de Inquérito” para analisarem estes abusos, tendo ficado registadas as queixas de milhares de vítimas de abusos sexuais perpetrados por sacerdotes católicos sobre crianças e juvenis, em seminários, em casas de acolhimento, nas sacristias, etc. Mas o problema é mundial.

Quando estes actos eram denunciados, os sacerdotes abusadores eram então transferidos para outras dioceses onde continuavam a dar vazão aos seus impulsos pederastas sobre outras crianças. Porém, não eram expulsos da “santa madre igreja”! Mas, caso contraíssem matrimónio eram expulsos e impedidos de exercer o ministério.

Algumas seguradoras americanas recusaram pagar indemnizações às vítimas de pedofilia destes sacerdotes, porque as dioceses continuavam a transferi-los para outras paróquias onde continuavam a abusar de outras crianças, apesar do seu negro historial. Que miséria moral!

Sim, a corrupção de costumes e a falsidade das suas doutrinas, fazem parte do ADN desta congregação... desde a sua fundação! Como pode esta congregação voltar para trás e reconhecer os seus erros, sem colocar em causa a tão apregoada doutrina da “infalibilidade papal”? Mas a situação agravou-se desde há décadas quando muitas das suas filhas evangélicas voltaram para o seu aprisco através da sua submissão ao “papado”, num sistema iníquo chamado “Movimento Ecuménico”. Também estas abandonaram o ensino da santidade do Sábado, submetendo-se ao sinal da besta que é o Domingo e ao desprezo pela Lei/Torá. Sofrerão o mesmo castigo que a mãe delas.

Haveria muito mais para incluir neste estudo. Porém, não queremos ir além do que já aqui foi mencionado. E tudo o que aqui fica dito deve fazer-nos pensar! Que estes exemplos históricos, comprovados, nos sirvam para alertar os incautos que ainda seguem a falsa doutrina de Roma/Vaticano e continuam a encher os recintos dos “santuários” idólatras, rendendo louvor a um objecto de pau ou de pedra, sem espírito, que não ouve, não vê, não anda, nem fala: Salmo 115:4-8. O tempo da sua destruição está perto. A Palavra diz-nos que o fim desta Babilónia espiritual virá pelo fogo, pois todas as riquezas terrenas que ela iniquamente roubou e acumulou durante séculos, de forma ilícita, são anátema perante O Todo-Poderoso. Numa hora virá o seu castigo: Apocalipse 18:10, 16-19, 21. Tal congregação impura desaparecerá da face da Terra para sempre, juntamente com as suas riquezas iníquas, pois Forte é O Todo-Poderoso que já a julgou. Numa hora virá o seu castigo: será reduzida a cinzas.

Apocalipse 16:19 – “E a grande cidade fendeu-se em três partes, e as cidades das nações caíram; e da grande Babilónia se lembrou Deus para lhe dar o cálice do vinho da indignação da sua ira”.

Mas não poderíamos estar a falar do Vaticano sem nos lembrarmos das suas muitas fraudes financeiras. O Banco do Vaticano (designado por “Instituto para a Obra da Religião”) esteve envolvido em múltiplos escândalos, tais como falências bancárias (e.g. Banco Ambrosiano no qual foi apurado um “buraco financeiro de 1,4 mil milhões de USD), venda de armas a países em conflito, criação de sociedades fantasmas em paraísos fiscais, financiamento de golpes de Estado...

Outras operações financeiras sujas incluíram a lavagem de dinheiro da Máfia proveniente das drogas, da usura, da prostituição, etc., que deram origem a “suicídios” misteriosos¹. Tal congregação perversa na Palavra e nos actos, violou centenas de leis financeiras internacionais com as suas movimentações de fundos fraudulentos, com total impunidade. Tal banco reporta directamente ao “Sumo-Pontífice”!

As suas operações não são fiscalizadas pois são feitas a coberto do “segredo pontifício”, a disposição que cala todas as bocas. Claro que muitas destas operações financeiras dado o seu elevado volume afectaram, em determinados momentos, o valor da Lira Italiana nos mercados. E, quando havia uma crise (por exemplo a nomeação de um novo “papa”) muita documentação comprometedoras era queimada. Diz-nos Paulo:

2 Coríntios 11:13-15 – “Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo. E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus ministros se transfigurem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras”.

Muitos membros da “Santa Sé”, cardeais, bispos, prelados e oficiais eram membros da Maçonaria. Alguns membros do Vaticano e da guarda do “papa” ou dos seus serviços secretos, por se tornarem incómodos ou por saberem demais, apareceram “suicidados”, como foi o caso de Giovanni DaNicola, espião da “Santa Aliança”. E até “mortes repentinas” ocorreram no Vaticano como a do “papa” João Paulo I e as de cinco cardeais ligados à investigação do Banco do Vaticano. Porém, as obscuras operações financeiras continuaram a decorrer como dantes.

Ficou célebre e fez correr muita tinta nos jornais da época a ligação do Banco do Vaticano liderado por Monsenhor Paul Marcinkus à Loja Macónica P2. A trapalhada foi tão grande que esta ligação à falência do Banco Ambrosiano conduziu à morte do banqueiro italiano Roberto Calvi (que apareceu enforcado em 1982 debaixo de uma ponte em Londres, a Black Friars Bridge), homem que mantinha ligações à Santa Sé, à Máfia siciliana e à Maçonaria através da Loja P2. Outro homem que foi triturado por esta máquina impiedosa que a todos sujeita à “lei do silêncio”, foi o financeiro da Máfia, Michele Sindona, que, depois de ser preso, morreu na prisão vítima de um café “temperado” com cianeto. Enfim, não vale a pena acrescentar mais pormenores a tantos e tão escabrosos acontecimentos. Tais escândalos tornaram-se públicos, não tendo podido ser varridos como lixo para debaixo do tapete da História.

Segundo alguns investigadores, por detrás do “papa” branco, ainda existe um outro, o “papa” negro, manipulador por excelência de todo o aparelho, o “Supremo-Geral dos Jesuítas”, homem que raramente aparece em cena ou se conhece o rosto, mas que manipula na sombra e que dita as regras pelas quais opera toda a estrutura do Vaticano no mundo, bem como as organizações por ela infiltradas.

¹ Tudo isto vem relatado num trabalho de investigação feita por Eric Frattini, publicado no seu livro “A Santa Aliança” – e.g. pág. 341. Mas não só, pois o investigador dos actos dos Jesuítas e do seu “papa” negro, Eric Jon Phelps, veio publicitar os muitos crimes do Vaticano e dos seus tentáculos tenebrosos, através da sua obra “Vatican Assassins”.

Toda esta arquitectura e enredo diabólico, tecido ao longo de centenas de anos, faz parte do que a santa Palavra chama de “Mistério da Iniquidade”: 2 Tessalonicenses 2:3-11. Alguns autores apelidam os Jesuítas de serem a Gestapo do Vaticano. A “Santa Aliança”, organização de espionagem ao serviço das cúpulas do Vaticano, usa todos os meios para preservar o domínio do “papado”, tendo, também, ao seu serviço a unidade de assassinos designada por “Círculo Octogenus”, unidade que ao longo do tempo eliminou muitas pessoas que se tornaram incomodas.

Esta iniquidade irá ainda agravar-se à medida que nos aproximamos dos dias do governo do último anticristo, a besta, nos dias da apostasia total:

Daniel 12:8-10 – ***“Eu, pois, ouvi, mas não entendi; por isso, eu disse: Senhor meu, qual será o fim dessas coisas? E ele disse: Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim. Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão”***.

Todo este sistema iníquo é obra do “grande adversário”, Satanás, a quem não faltam seguidores. Este espírito rebelde é “o deus deste mundo”, como nos diz Paulo em:

2 Coríntios 4:3-4 – ***“Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto, nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus”***.

É como se densas trevas se tenham abatido sobre o entendimento das multidões que seguem as falsas doutrinas do Vaticano. Erro sobre erro. Mentira sobre mentira. E, mesmo assim são incapazes de descortinar a Verdade do Todo-Poderoso, confiando antes em homens vãos e mentirosos. Esquecem-se das palavras de YHWH que estão em Jeremias 17:5.

Muito mais haveria para dizer sobre esta “mulher adúltera”. Porém, pensamos que o que aqui ficou relatado já nos dá para definir o carácter desta “mulher/igreja” e podemos avisar os incautos que nela confiam. Mas, O Todo-Poderoso vigia sobre tudo e todos... e diz-nos: ***“Minha é a vingança. Eu darei a recompensa”***.

Terminamos aqui este nosso estudo. Oxalá ele tenha permitido abrir o entendimento de alguns à verdade, tanto histórica como bíblica. Então, preparemo-nos para receber O Rei Yeshua, pois Ele está “às portas”.

Sim, o dia da nossa redenção está a chegar. Despertemos os que ainda dormem, os que erradamente confiam nos ensinamentos de homens vãos!

AlleluYAH

.....